

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

- A prova é constituída por quatro grupos, designados por I, II, III e IV, integrando no total 12 questões.
- Os grupos I e II respeitam aos conteúdos programáticos do 10.º ano, e os grupos III e IV referem-se aos conteúdos programáticos do 11.º ano.
- Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar.
- Não é permitido o uso de máquinas de calcular.

I

Neste grupo, a apresentação dos resultados sem indicação dos cálculos não dá lugar à atribuição de cotação.

1. Em Portugal, o índice de preços no consumidor (IPC) subiu em Janeiro de 2002, basicamente devido ao aumento dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e da restauração, dado o peso destas classes de bens e serviços no cabaz do INE (Instituto Nacional de Estatística).

Diário de Notícias, 16 de Fevereiro de 2002 (adaptado)

- 1.1. Explícite o sentido do texto, tendo em conta a forma de cálculo do IPC.
- 1.2. Calcule a taxa de inflação, para o mês de Fevereiro, supondo que o índice de preços foi 100,5 e tomando como referência o índice de preços do mês de Janeiro igual a 100.
- 1.3. Explique a importância da moda e da publicidade nas opções dos consumidores.

II

1. O Estado condiciona a actividade económica através das disposições legais que os outros agentes económicos têm de cumprir e através do impacto das suas Receitas e Despesas. O Estado pode também actuar como agente económico na esfera produtiva quando detém a posse da totalidade ou de participações no capital de empresas.

Maria José Constâncio, *Noções Básicas de Economia*, Lisboa, D. Quixote, 1992 (adaptado)

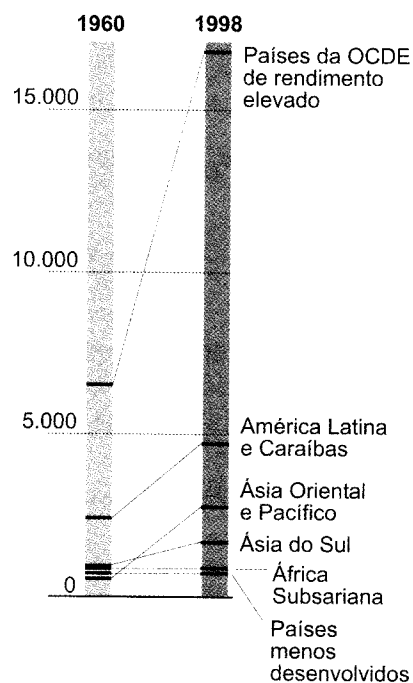
Distinga Estado liberal de Estado intervencionista, tendo em atenção o texto.

2. Para diminuir as desigualdades na repartição do rendimento, o Estado pode recorrer a políticas fiscais e sociais.
 - 2.1. Justifique a afirmação anterior.
 - 2.2. Indique a expressão que lhe permite calcular o rendimento disponível das famílias.

III

1. O gráfico seguinte refere-se às desigualdades de rendimento entre regiões mundiais.

PIB per capita (dól. PPC de 1985)



Fonte: PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano de 2001*, Lisboa, Trinova Editora

- 1.1. As desigualdades de níveis de rendimento entre países e regiões do planeta agravaram-se a partir da década de 60.

Justifique a afirmação, tendo em conta o gráfico apresentado.

- 1.2. O PIB *per capita* não pode ser considerado como o único indicador para medir o nível de desenvolvimento de um país.

Exponha uma razão que justifique a afirmação anterior.

2. O PNUD calculou que, entre 1989 e 1991, apenas 16% da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) se destinou a fins sociais: educação, saúde e planeamento familiar, bem-estar social, água, saneamento, habitação e conforto, segurança social.

Comissão Independente População e Qualidade de Vida, *Cuidar o Futuro*, Lisboa, Trinova Editora, 1998 (adaptado)

Explique uma causa da falência da Ajuda, tendo em atenção o conteúdo do texto.

V.S.F.F.

IV

1. Para maximizar a sua influência no plano internacional, os 15 estados-membros da União Europeia, com apenas 6% da população mundial, detêm um quinto do comércio mundial, negociam com os seus parceiros comerciais como uma entidade única. Dentro da União Europeia, o comércio internacional (intracomunitário) corresponde a 18% do PIB dos 15 estados-membros.

A União Europeia e o Comércio Mundial, Publicações das Comunidades Europeias, 1999 (adaptado)

- 1.1. Identifique três razões, referidas no texto, da importância da União Europeia como espaço comercial.
 - 1.2. Distinga as funções da Comissão das do Conselho, na estrutura da União Europeia.
2. Em 1975, Portugal recebe algumas centenas de milhar, talvez 500 000, talvez 600 000, nunca se saberá ao certo, de ex-residentes no Ultramar. Foram os chamados «retornados». Chegaram a Portugal e instalaram-se com dificuldades inimagináveis. Em poucos meses, a população cresceu talvez 7%.

António Barreto e Clara Valadas Preto, Portugal 1960/1995: Indicadores Sociais, 1996 (adaptado)

Mencione duas consequências socioeconómicas para Portugal, do regresso dos ex-residentes das antigas colónias.

FIM

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	10 pontos
1.3.	20 pontos
		<hr/>
		50 pontos

II

1.	20 pontos
2.		
2.1.	20 pontos
2.2.	10 pontos
		<hr/>
		50 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.	15 pontos
		<hr/>
		50 pontos

IV

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	16 pontos
2.	14 pontos
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**